



## **AMÉRICA/VENEZUELA - O Card. Urosa reza pela paz também na Venezuela, Dom Parolin destaca a importância dos leigos para resolver os problemas do país**

Caracas (Agência Fides) – Com um veemente apelo para que acabe a violência também na Venezuela, o Cardeal Jorge Urosa Savino, Arcebispo de Caracas, concluiu a celebração que presidiu na Basílica de Santa Teresa, no Dia mundial de jejum e oração pela paz na Síria. “Quem está no poder tem um maior empenho em trabalhar pela paz na Venezuela”, disse o Cardeal aos representantes da mídia no final da Missa, “neste país morrem mais pessoas por causa da violência do que por causa de qualquer conflito bélico”.

Segundo as informações enviadas à Agência Fides, o Cardeal pediu que se detenha a violência contra as crianças, contra as mulheres e aquela exercitada por alguns funcionários do Estado: “Aquilo é violência política, é agressividade (...), que é praticada contra o povo por um uso distorcido das leis, quando as pessoas não são submetidas a um processo justo”. Segundo a nota, o Cardeal se referia ao caso de Victor Manuel e Leocenis Garcia e Garcia, 2 personagens públicos detidos à espera de processo.

Na circunstância, o Arcebispo de Caracas também se congratulou com Dom Pietro Parolin, que participou da celebração, pela sua nomeação como Secretário de Estado vaticano. Dom Parolin, que foi convidado pelo Cardeal para a celebração, também estava presente, como referiu a UnionRadio a Fides, para rezar diante do "Nazareno de São Paulo", a imagem sagrada mais popular de Caracas, pelo seu novo cargo. O Arcebispo, falando brevemente com os jornalistas antes da celebração, destacou a importância do laicato: “Os leigos na Venezuela representam uma força que trabalha pela missão da Igreja, individualmente ou em movimentos organizados. Trata-se de um patrimônio muito precioso e peço a eles que atuem sempre na vida cotidiana: na política, na cultura, na mídia. Lá onde os homens vivem, trabalham, lutam, sofrem e vibram”. A propósito, recordou as orientações do Conselho Plenário venezuelano para os Leigos: “Eles sabem como colocar o fermento do Evangelho, tornar-se sal e luz da sociedade venezuelana, porque os leigos da Venezuela deverão dizer uma palavra fundamental para resolver os problemas deste país”. (CE) (Agência Fides, 09/09/2013)